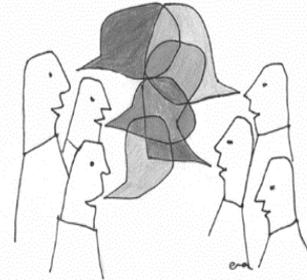


### A conversação Espiritual:

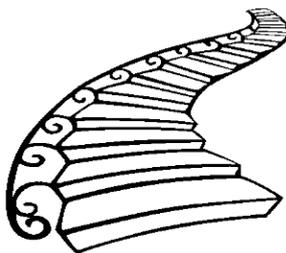
Diretrizes para promover a conversação espiritual em um grupo após a oração pessoal:

- A atitude principal é a **escuta ativa**, respeitosa e agradecida.
- Em um encontro presencial, quando uma pessoa deseja falar, ela toma consigo a pena.  
A pena ou qualquer outro objeto simbólico para expressar com um gesto claro que pede a palavra. Enquanto tem a pena, tem a palavra. Ninguém mais fala. Isso permite aos mais tímidos buscar suas palavras e, assim também se expressar.
- Em uma reunião virtual, se levanta a mão ou se pede a vez para falar.
- Cada pessoa é uma **especialista da sua própria experiência**.
- **Ao nos revezarmos**, respeitamos quem tem a palavra e o que se quer compartilhar e silenciar. Cada participante expressa o que quer e deseja compartilhar, sem se forçar a mais, escolhendo o que deseja comunicar.
- Os momentos de **silêncio** também são adequados e necessários.
- Respeitamos o que é confidencial e não o retiramos do grupo sem a autorização da pessoa que o expressa.
- É bom **escolher o que queremos dizer** de antemão e descrever sua própria experiência de forma breve e clara.
- **O grupo não é o lugar para fazer uma homilia**, para impor ideias ou para converter os outros ao nosso ponto de vista. Nem é o lugar para resolver os problemas dos outros, fazer terapia ou socorrer ao outro.
- É conveniente falar em forma de “eu”, **em nome próprio**, na primeira pessoa, “acontece comigo”; melhor do que falar “a gente”, “eu conheço alguém que acontece com ele” “o que acontece com você ...”.



**Controle de tempo:** não é necessário que ninguém conduza o grupo, mas entre os participantes pode-se escolher um facilitador que lembre do tempo de cada rodada, conforme explicado a seguir. Assim todos serão iguais na hora de participar e terão o mesmo tempo para falar, ficar quieto e ouvir.

### As três rodadas para compartilhar:



Embora possa parecer um pouco forçado ou artificial no início, essas três rodadas podem ajudar a aprofundar juntos, deixando um espaço para cada pessoa do grupo. É como uma escada de três voltas onde o grupo sobe em escuta, interação e oração. Pensando em uma hora de reunião de grupo de 5 ou 6 pessoas, ela poderia ser distribuída da seguinte forma:

**Primeira rodada:** (4-5 minutos por pessoa)

Cada participante, por sua vez, compartilha os frutos de sua oração, pode ser com a ajuda das anotações feitas no final da oração pessoal. Nesta primeira rodada, não reagimos ao que é compartilhado, a menos que seja necessário pedirmos uma explicação específica. Cada um ouve ativamente o que os outros desejam compartilhar.

**Segunda rodada:** (20 minutos)

1. Ao final da primeira rodada, há um momento de silêncio para reflexão sobre o que os demais falaram. E cada um descobre os ecos, ressonâncias, surpresas, pontos em comum do que ouviu. Algo que me tocou por dentro, alguma novidade, coincidência, alguma dúvida ...
2. Em seguida, é compartilhado, deixando espaço para o diálogo, procurando não monopolizar o tema ou o tempo entre os participantes.
3. Ao final desta rodada, pode-se tentar nomear os temas em que houve mais consensos, coincidências ou diferenças.

**Terceira rodada** (5-10 minutos)

Este momento seria um convite para transformar o final do encontro em uma oração do grupo. Quem quiser pode usar da palavra para apresentar ao Senhor em forma de pedido ou ação de graças aquilo que o tocou ao ouvir os demais.

**Reunião plenária:**

Após a sessão dos pequenos grupos, há a reunião plenária. Nela podemos compartilhar como nos sentimos neste momento após a reunião do grupo. Pode ser também que tenha sido solicitado ao grupo um resultado para partilhar em plenário, para isso será necessário deixar algum tempo no pequeno grupo para preparar o que se pretende partilhar: se há alguma pergunta norteadora ou um símbolo ou imagem que resume o que foi dito ou sentido no grupo. Na reunião plenária, a pena também é usada para favorecer o tempo de uso da palavra e a escuta ativa de todo o grupo.